

FLORIANO PESARO

O SEU vereador



Foto: Túca Viera

Notícias do Floriano

www.floriano45.com.br

Ano 2 - nº 16 - Outubro de 2010

Memória do Futebol Brasileiro

Ofutebol é o esporte mais popular de todo o mundo e tem no Brasil o seu principal representante. A relevância do futebol na sociedade brasileira ultrapassa, e muito, os limites dos campos onde ele é praticado. É uma das mais significativas expressões da cultura do país, um elemento integrador de pessoas independente de sua formação intelectual e posição social.

Sabe-se que a construção do nosso futuro só é possível a partir do resgate das experiências vividas no passado. Diante disso, ao longo dos últimos anos, temos realizado importantes ações em prol da perpetuação da memória do futebol no Brasil, que teve como berço a capital paulistana.

A vinda de Charles Miller, um paulistano do Brás, que voltou da Inglaterra com uma bola debaixo do braço, foi o primeiro passo.

Pensando nisso, resolvemos dar um singelo, mas importante passo em prol de sua perpetuação. A identificação dos primeiros marcos do futebol em São Paulo é uma vitória de todos aqueles que lutam, no seu dia a dia, pelo resgate na memória deste esporte tão fascinante. Gostaríamos de compartilhar com todos esta vitória, com ações reais.

O dia 24 de novembro foi escolhido como o Dia em Memória ao Futebol Brasileiro e pas-

sará, depois de aprovado na Câmara Municipal, a fazer parte do Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo.

Floriano Pesaro, autor do Projeto de Lei 376/2010, que institui na cidade o Dia em Memória ao Futebol Brasileiro.

**Todos os projetos, artigos, discursos e notícias do vereador Floriano Pesaro estão disponibilizados no site:
www.floriano45.com.br**

FOTO: Divulgação



O paulistano Charles Miller

Marcos do futebol brasileiro

Os Marcos Históricos do Futebol Brasileiro são os locais onde as primeiras partidas de futebol no Brasil foram realizadas. Saiba quais são esses marcos:

FOTOS: Acervo pessoal



• rua Visconde de Ouro Preto (onde hoje é o Clube Atlético São Paulo)



• Museu do Futebol é o primeiro a preservar a memória do futebol brasileiro



• rua Três Rios (onde hoje é o Colégio Santa Inês)



• rua do Gasômetro com rua Santa Rosa

• rua Nestor Pestana com rua da Consolação (onde ficava o Velódromo do Clube Athletico Paulistano)



Tudo começou com Charles Miller

Filho de pai escocês e de mãe brasileira de origem inglesa, Charles Miller foi quem introduziu o futebol em nosso país. Nascido no bairro do Brás, em São Paulo, ele passou dez anos estudando em Hampshire, na Inglaterra. De volta ao país, trouxe em sua bagagem duas bolas de couro e um monte de regras para o jogo de futebol.

Charles Miller, que já tinha começado a trabalhar na São Paulo Railway (companhia inglesa de ferrovias), passou a ensinar aos funcionários da companhia o bê-a-bá do futebol: chutar a bola, cobrar laterais, pênaltis, driblar, tiros indiretos, "corners", passes e marcação. Enfim, procurava no aprendizado alguns que se destacassem. Aos poucos, todos seus ensinamentos foram entusiasmados os britânicos da São Paulo Railway.

Charles Miller juntou os melhores de sua empresa aos da Companhia de Gás (São Paulo Gas Company) e do London Bank e intensificou os ensinamentos. Esses treinos fechados valeram muito. Serviram para que a cidade ficasse sabendo que: "lá pelos lados da Luz, do Bom Retiro, um grupo de britânicos, maníacos como eles só, punham-se, de vez em quando, mais propriamente aos sábados, dia de descanso laboral, a dar pontapés numa coisa parecida com bexiga de boi, dando-lhe grande satisfação e



pesar, quando essa espécie de bexiga amarelada entrava num retângulo formado por paus". (Carta enviada de SP para o Rio pelo jornalista Celso de Araújo, ao jornalista Alcino Guanabara).

Em depoimento ao jornalista Tomas Mazzoni, Charles Miller conta como foi o 1º jogo em terra paulistana: "Realizamos o primeiro ensaio em terras brasileiras no ano de 1895, precisamente na Várzea do Carmo, nas proximidades da Rua do Gasômetro e da Rua Santa Rosa. (...)

Logo que nos sentimos mais traquejados, e que o número de praticantes do jogo havia crescido, convoquei a turma para o primeiro cotejo regulamentar: São Paulo Gas Company contra São Paulo Railway Team. Foi em 14 de abril de 1895. Ao chegar ao capinzal, a primeira tarefa que realizamos foi enxotar os bois da Cia. Viação Paulista, que tosavam a relva pacificamente. Logo depois iniciávamos nosso jogo, que transcorreu de forma interessante, sendo que alguns dos companheiros jogaram mesmo de calças compridas, por falta de uniforme adequado. Venceram os da São Paulo Railway por 4 a 2, entre os quais eu me encontrava. Quando deixamos o campo já havíamos assumido o compromisso de promovermos um segundo jogo." Os primeiros jogos foram o alicerce do "país do futebol".

“Política Nacional de Resíduos Sólidos é um avanço tardio”

FOTO: Marcelo Ximenes/CMSp



Três esferas de governo, a Câmara Municipal de São Paulo e a sociedade civil debateram no dia 21/10 a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a logística reversa, durante seminário “São Paulo e a Política Nacional de Resíduos Sólidos”, promovido pela Comissão Extraordinária do Meio Ambiente.

“A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi estudada e debatida por longos 18 anos, antes de ser sancionada este ano pelo Governo Federal. Digo que é um avanço tardio”. Agora, cabe aos estados e municípios a sua regulamentação. O assunto é urgente e requer total entendimento por parte do poder público e da sociedade para que ela seja implantada, de fato, e envolva toda a cadeia produtiva”, ressalta o vereador Floriano Pesaro, presidente da Comissão.

Floriano ressaltou a importância de a Câmara Municipal estar à frente dessa discussão na cidade. “A Câmara dá importante contribuição para a cidade, para a constituição do Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Tudo o que for feito em São Paulo servirá de exemplo para o restante do Brasil”.

Entre os palestrantes do painel “Política Nacional de Resíduos Sólidos: sua construção e regulamentação” estavam presentes os deputados Fábio Feldmann,

autor da lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e Arnaldo Jardim, relator do mesmo projeto de lei. “A importância da Política Nacional é que ela, de fato, define conceitos, coloca novos conceitos e gera uma agenda para a sociedade trabalhar, tanto o Estado quanto os municípios, já que o mesmo é o responsável pela disposição final do lixo”, disse Fábio Feldman.

Para Arnaldo Jardim, o desafio é “fazer a lei pegar”. “Poder público, empresas e sociedade têm desafios a conquistar: diminuir o volume de lixo produzido; reaproveitar os resíduos; destinar corretamente o lixo; e promover inclusão social e geração de renda”, afirmou.

No painel “Experiências Municipais, do Setor Industrial e da Sociedade Civil com a reciclagem e a logística reversa: conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos”, à tarde, o prefeito Eduardo Cury, de São José dos Campos, e o secretário Dráusio Barreto, da Secretaria de Serviços de São Paulo, apresentaram as ações implementadas em suas respectivas cidades. Mediado pela jornalista Andréa Vialli, do jornal *O Estado de S.Paulo*, o painel contou também com palestras de Mara Lúcia Sobral Santos, da Cooperativa Granja Julieta; de Fátima Santos, gerente técnica da Suzaquim Indústrias Químicas, de Cássio Lopes, da Sustentabilidade Ambiental da Hewlett-Packard Brasil (HP), de André Vilhena, da CEMPRE (Compromisso Empresarial pela Reciclagem).

O Plano Nacional de Resíduos Sólidos traça diretrizes referentes à questão do lixo, como a responsabilidade das empresas com os resíduos gerados por seus produtos e a proibição de criação de “lixões”, onde os resíduos são lançados a céu aberto. Todas as prefeituras deverão construir aterros sanitários ambientalmente adequados. Na capital, estima-se que sejam produzidas 15 milhões de toneladas de lixo por dia.

Giro Social - Giro Social - Giro Social - Giro Social



APOIO DO PV: Floriano, o ex-presidente FHC e Fernando Gabeira



RECICLAGEM: Visita a sistemas de reciclagem de resíduos no Chile



FIESP: Em evento na Fiesp, Floriano fala sobre o Microempreendedor Individual



RESÍDUOS SÓLIDOS: Floriano recebe Fábio Feldmann (PV) na Comissão do Meio Ambiente da Câmara Municipal
FOTO: Marcelo Meneguzzo / CMSP



REUNIÃO: Floriano e Dráusio Barreto, secretário municipal de Serviços



EDUCAÇÃO: Paulo Renato, secretário estadual de Educação, entre Floriano e Ricardo Montoro



TRIANON: Ao lado de Liliane Ventura e de convidados, Floriano é um dos entrevistados do Programa Gente que Fala



PIONEIRAS: Com a equipe da organização Naamat Pioneiras

QUIXOTE: Ao lado do prefeito Kassab, da vice Alda Marco Antônio e de Auro Lescher, na inauguração da nova sede do Projeto Quixote



TOME

SITE: www.floriano45.com.br
EMAIL: contato@florianopesaro.com.br
BLOG: <http://blog.florianopesaro.com.br>
BLOG Orgulho de Ser Político: <http://floriano45.blogspot.com>
Twitter: @Floriano45
Orkut: Floriano Pesaro
Skype: floriano.pesaro

EXPEDIENTE
Tiragem do jornal: 1 mil exemplares.
Jorn. responsável: Claudia Varella (Mtb. 21.596)
GABINETE
Viaduto Jacareí, 100 - 3º andar - sala 308
Centro - São Paulo
Telefone: (11) 3396-4664
Não jogue este impresso em vias públicas.

NOTA!

Giro Social - Giro Social - Giro Social - Giro Social